

LATAM em cifras 2024

NOVEMBRO



Introdução: Panorama regional

1

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), **a região cresceria 2,1% este ano, depois de avançar 2,2% em 2023. As baixas tarifas de expansão regional obedecem, em grande parte, a fatores locais, como a volatilidade política, a baixa produtividade e a presença de taxas de juros reais que – embora em queda – ainda se situam em níveis elevados.**

2

Por sua vez, **a indústria do aço latino-americana enfrenta em 2024 um cenário de queda na demanda.** Estima-se que o consumo aparente da região, que atingiu 73,7 Mt em 2023 (+6,4%), reduzirá 2,7% neste ano, chegando a 71,8 Mt. A produção de aço bruto continuaria em queda (-3,6%), alcançando 56,3 Mt em 2024, enquanto a produção de aço laminado deve ficar em torno de 50,7 Mt em 2024, sofrendo uma queda de 4,7%. Por outro lado, prevê-se que as importações de aço laminado aumentem 3,2% em 2024, totalizando 28,6 Mt.

3

A queda na produção, em um contexto de retrocesso do consumo, mas com aumento das importações, reflete a necessidade da região buscar estratégias que fortaleçam sua indústria local e reduzam a vulnerabilidade em relação ao mercado internacional.

Sócios ativos da Alacero 2024



A ARGENTINA

Acerbrag
ArcelorMittal Acindar
Gerdau Sipar
Tenaris Siderca
Ternium Argentina

B BRASIL

ArcelorMittal Aços Longos LATAM
ArcelorMittal Aços Planos (Tubarão)
Gerdau Brasil
Ternium Brasil
Usiminas

C CHILE

Aceros AZA
Compañía Siderúrgica Huachipato
-CAP

D COLÔMBIA

ACESCO
Acería Paz del Río
Diacó
Tenaris Tubocaribe
Ternium Siderúrgica de Caldas

E COSTA RICA

Metalco S.A.

F EQUADOR

ADELCA
NOVACERO

G MÉXICO

ArcelorMittal México
Autlán
Gerdau Corsa
Tenaris TAMSA
Ternium México
Tyasa

H PERU

Aceros Arequipa
SIDERPERU

I REPÚBLICA DOMINICANA

Metaldom

J URUGUAI

Gerdau Laisa

Sócios da Alacero 2024

MEMBROS AFILIADOS

ALEMANIA

SMS Group GmbH

ÁUSTRIA

Primetals Technologies

BRASIL

Belgo Arames

COLÔMBIA

Bekaert Corporation

EE.UU.

Midrex Technologies
Showa Denko Carbon

ITÁLIA

Danieli & C. S.p.A.
Tenova

JAPÃO

Metal One Corporation

MÉXICO

NUCOR-JFE
POSCO Mexico
Sherwin-Williams
Steel Warehouse

REPÚBLICA DOMINICANA

Kinnox S.A.
Laminados Industriales.

CÂMERAS

ARGENTINA

Cámara Argentina del Acero
IAS Instituto Argentino de Siderurgia

BRASIL

Instituto Aço Brasil

CHILE

ICHA instituto chileno del acero

COLÔMBIA

ANDI Cámara FEDEMÉTAL

EQUADOR

FEDIMÉTAL - Federación Ecuatoriana de
Industria del Metal

MÉXICO

CANACERO Cámara nacional de la
industria del Hierro y del Acero

REPÚBLICA DOMINICANA

ADOACERO Asociación Dominicana
del Acero

Cifras mundiais

Uso da capacidade productiva mundial (77%)



Em 2024, o mundo contará com **561 milhões de toneladas em capacidade instalada excedente**, das quais 20% (110 milhões) corresponderiam à China, segundo estimativas da Alacero.

Indústria Chinesa do aço



A produção de aço bruto na China crescerá **1,2% ao ano em 2024, alcançando 1.031 milhões de toneladas, segundo estimativas da Alacero.**

Em contrapartida, prevê-se uma queda de 3,0% no consumo aparente de aço laminado na China em 2024, que deverá totalizar 869 milhões de toneladas.

Enquanto isso, **as exportações chinesas atingiriam 94,2 milhões de toneladas**, marcando um avanço de 17,8% ao ano.

Comércio desleal



Das **72 resoluções antidumping** e/ou de defesa comercial vigentes na América Latina relacionadas ao aço, 47 são contra a China (2024).



Produção de aço bruto

Desafios na indústria do aço em 2024: volatilidade global e declínio da produção



Ao longo de 2024, a economia mundial tem permanecido em um estado de ajuste contínuo, marcado pela persistência das tensões geopolíticas e pelos efeitos adversos da inflação sobre o crescimento econômico.



As tensões entre grandes potências e os conflitos prolongados continuam impactando as cadeias de suprimento, impulsionando a busca por soluções inovadoras e sustentáveis para reduzir a dependência de certas regiões.



Além disso, **as políticas industriais agora se concentram não apenas na resiliência das cadeias de suprimento, mas também na sustentabilidade e no cumprimento de padrões ambientais mais rigorosos**

Embora no início do ano se esperasse que a produção de aço na América Latina mostraria uma estabilização, atualmente projeta-se uma queda de 3,6% ao ano, alcançando 56,3 Mt.

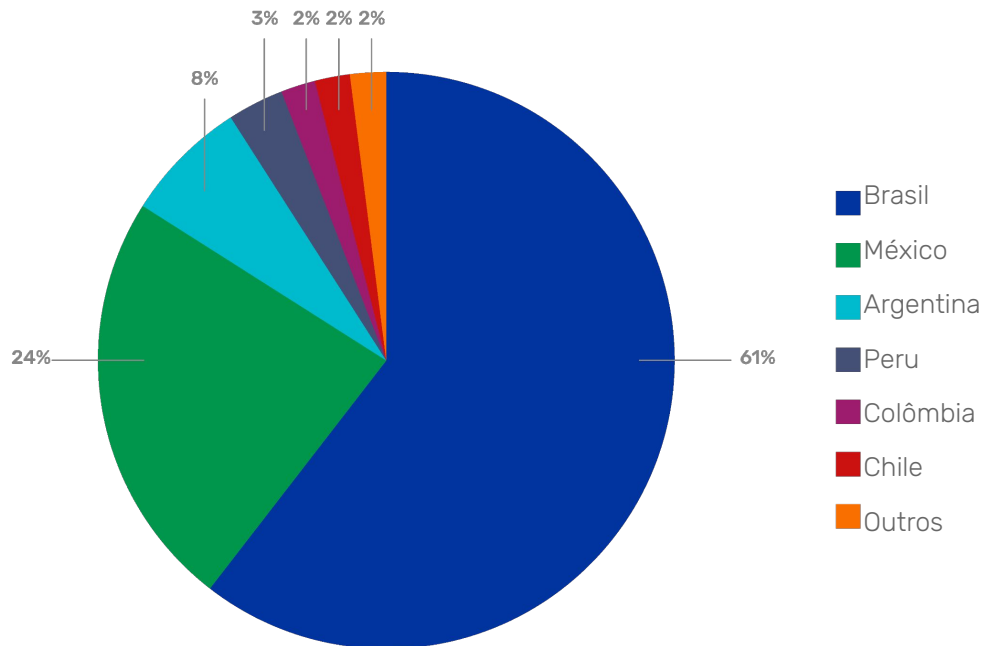
Mundo: Ranking de produção de aço cruado

| País | Ranking 2023 | Volume 2023 | Ranking 2022 | Volume 2022 |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| China | 1 | 1.019,1 | 1 | 1.019,1 |
| Índia | 2 | 140,8 | 2 | 125,4 |
| Japão | 3 | 87,0 | 3 | 89,2 |
| Estados Unidos | 4 | 81,4 | 4 | 80,5 |
| Rússia | 5 | 76,0 | 5 | 71,7 |
| Coreia do Sul | 6 | 66,7 | 6 | 65,8 |
| Alemanha | 7 | 35,4 | 8 | 36,9 |
| Turquia | 8 | 33,7 | 7 | 35,1 |
| Brasil | 9 | 32,0 | 9 | 34,1 |
| Irã | 10 | 31,0 | 10 | 30,6 |
| Itália | 11 | 21,1 | 11 | 21,6 |
| Vietnam | 12 | 19,2 | 12 | 20,0 |
| Taiwan, China | 13 | 19,1 | 13 | 20,8 |
| Indonésia | 14 | 16,8 | 15 | 15,6 |
| México | 15 | 16,2 | 16 | 18,4 |
| Canadá | 16 | 12,2 | 18 | 12,1 |
| Espanha | 17 | 11,4 | 19 | 11,6 |
| Egito | 18 | 10,4 | 17 | 9,8 |
| França | 19 | 10,0 | 21 | 12,1 |
| Arábia Saudita | 20 | 9,9 | 22 | 9,9 |
| Malásia | 21 | 7,5 | 20 | 7,2 |
| Áustria | 22 | 7,1 | 24 | 7,5 |
| Polónia | 23 | 6,4 | 23 | 7,4 |
| Ucrânia | 24 | 6,2 | 26 | 6,3 |
| Bélgica | 25 | 5,9 | 14 | 7,0 |
| Outros | | 109,8 | | 114,5 |
| Total mundial | | 1.892,6 | | 1.890,2 |

Fonte: Worldsteel Association, Informe de acero cruado (Outubro 2024).

A produção regional de aço bruto se contrairá este ano, em um contexto de queda do consumo e aumento das importações

Produção de aço cruado: Distribuição regional 2024 (e).



56,3

milhões de toneladas

de produção projetadas para 2024



-3,6%

queda anual

projetada da produção em 2024

Brasil produziria 61% do aço regional em 2024, registrando um aumento anual de 6,7% e superando a tendência negativa geral

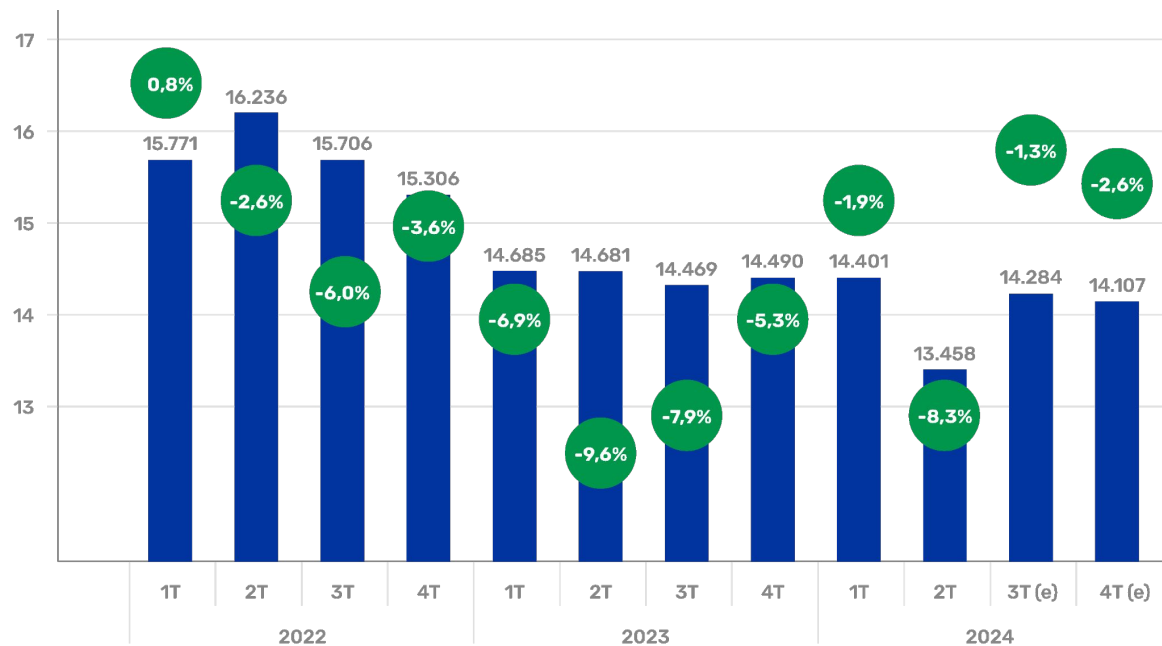
América Latina: produção de aço bruto por país. Milhares de toneladas.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|
| Brasil | 32.569 | 31.415 | 36.071 | 34.089 | 32.030 | 34.172 | 6,7% |
| México | 18.692 | 16.555 | 18.454 | 18.386 | 16.189 | 13.296 | -17,9% |
| Argentina | 4.645 | 3.651 | 4.875 | 5.094 | 4.928 | 3.835 | -22,2% |
| Peru | 1.230 | 731 | 1.486 | 1.765 | 1.559 | 1.624 | 4,2% |
| Colômbia | 1.333 | 1.149 | 1.338 | 1.320 | 1.374 | 1.301 | -5,3% |
| Chile | 1.133 | 1.157 | 1.318 | 1.151 | 1.162 | 949 | -18,3% |
| Equador | 607 | 482 | 612 | 542 | 484 | 478 | -1,3% |
| Guatemala | 306 | 243 | 307 | 271 | 241 | 233 | -3,2% |
| Cuba | 230 | 185 | 231 | 200 | 175 | 172 | -1,8% |
| El Salvador | 106 | 90 | 106 | 89 | 84 | 83 | -1,0% |
| Uruguai | 62 | 49 | 63 | 55 | 48 | 49 | 0,9% |
| Venezuela | 51 | 29 | 29 | 27 | 27 | 28 | 2,6% |
| Outros LatAm | 26 | 23 | 26 | 29 | 21 | 29 | 38,0% |
| Total aço cruado | 60.989 | 55.760 | 64.916 | 63.018 | 58.324 | 56.250 | -3,6% |

Fonte: Alacero. 2024 projetado segundo dados janeiro-agosto. / "Outros LatAm" inclui Paraguai e Trindade e Tobago.

Todos os trimestres com queda na produção de aço bruto em 2024

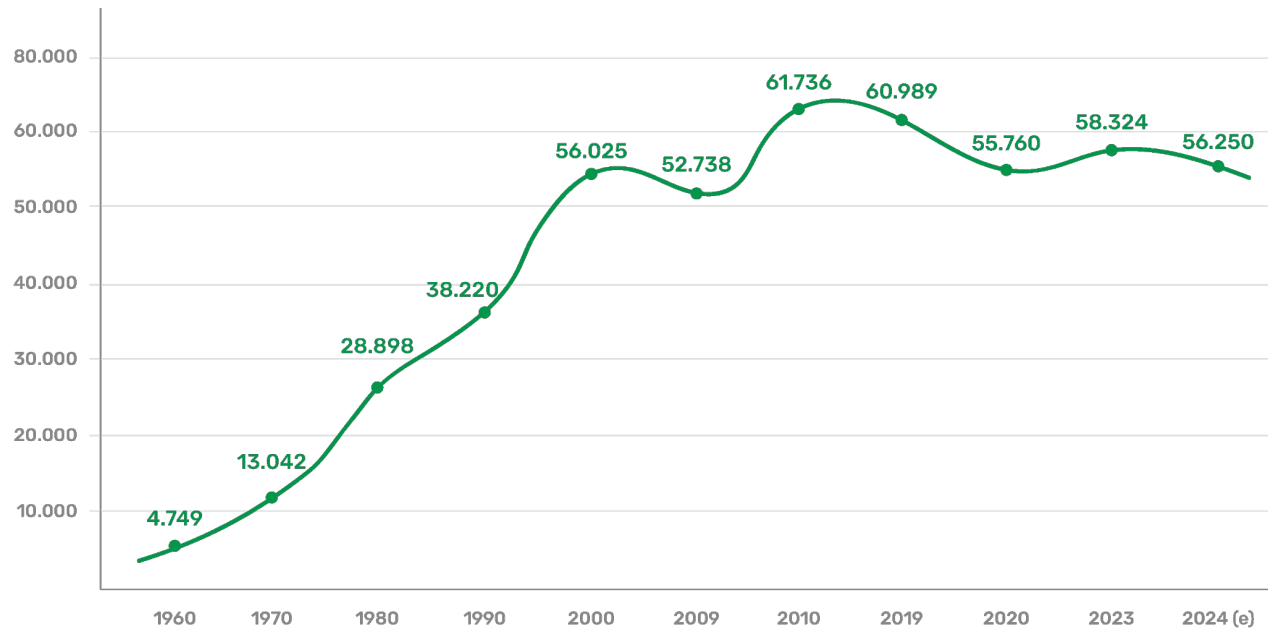
América Latina: produção trimestral de aço bruto. Milhares de toneladas e variação % anual.



- Milhares de toneladas
- Variação anual % (eixo sec)

Este ano, a produção regional voltaria a cair, situando-se em níveis próximos aos de 2020

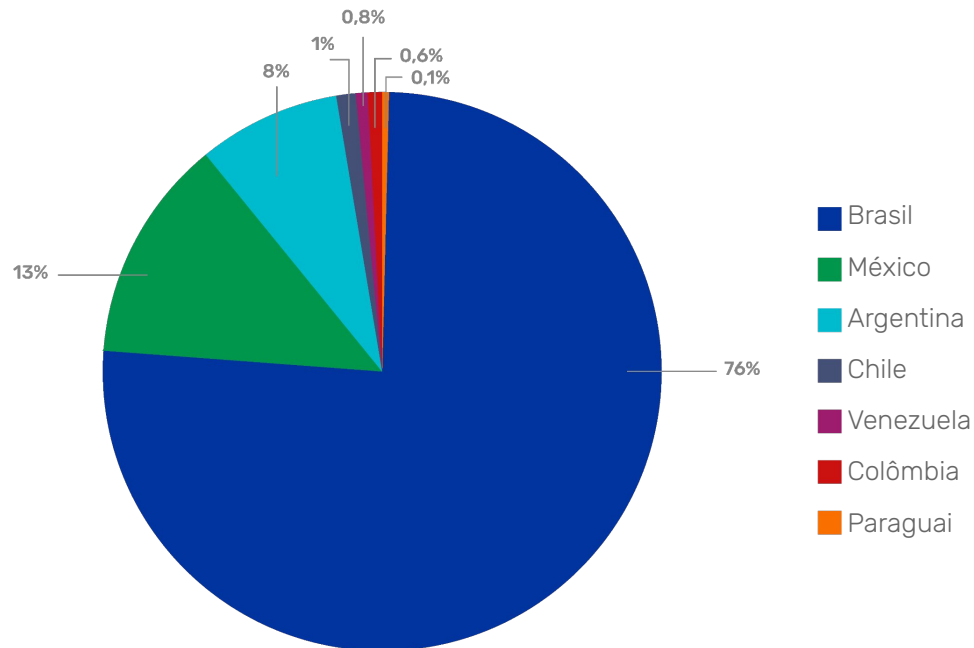
Produção de aço bruto. Milhares de toneladas.



Fonte: Alacero. 2024 projetado segundo dados janeiro-agosto.

Também se prevê uma queda na produção de ferro primário este ano

Produção de ferro primário. Distribuição regional 2024(e).



34,8

milhões de toneladas

de produção projetadas para 2024



-6,5%

queda anual

projetada da produção em 2024

México apresentará a maior contração na produção de ferro primário em 2024

América Latina: produção de ferro primário por país. Milhares de toneladas.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|
| Brasil | 26.280 | 24.628 | 28.530 | 26.813 | 25.719 | 26.599 | 3,4% |
| México | 9.840 | 8.090 | 8.496 | 8.636 | 6.922 | 4.388 | -36,6% |
| Argentina | 2.970 | 2.455 | 3.550 | 3.494 | 3.446 | 2.842 | -17,5% |
| Chile | 595 | 663 | 695 | 581 | 598 | 409 | -31,6% |
| Venezuela | 393 | 285 | 290 | 277 | 274 | 287 | 4,9% |
| Colômbia | 207 | 164 | 211 | 213 | 219 | 224 | 2,4% |
| Paraguai | 41 | 35 | 44 | 40 | 33 | 34 | 3,8% |
| Total ferro primário | 40.325 | 36.321 | 41.817 | 40.054 | 37.210 | 34.784 | -6,5% |

Produção e consumo de laminados

Descarbonização e desafios comerciais: desafios cruciais para a indústria do aço.



Em 2024, a cadeia de valor do aço enfrenta desafios chave, com a descarbonização e a defesa comercial como prioridades. A indústria global deve reduzir as emissões de carbono e adotar práticas sustentáveis, enquanto as tensões no comércio internacional apresentam desafios adicionais. Esse cenário exigirá que as empresas se adaptem a um ambiente cada vez mais regulado e consciente em relação ao meio ambiente.



A previsão é que, **em 2024, o consumo mundial de aço laminado atinja 1.747 Mt, 1,0% menor que no ano anterior.** Por sua vez, a Worldsteel projeta que o **consumo de produtos laminados na China se reduzirá em 3%**, totalizando 869 Mt este ano.



Nesse contexto, prevê-se que **a produção de aço laminado na América Latina se situe em 50,7 Mt em 2024, marcando uma diminuição anual de 4,7%.** Também se projeta uma **queda no consumo estimado de aço laminado na região, embora menor (-2,7%), que ficaria em 71,8 Mt.**

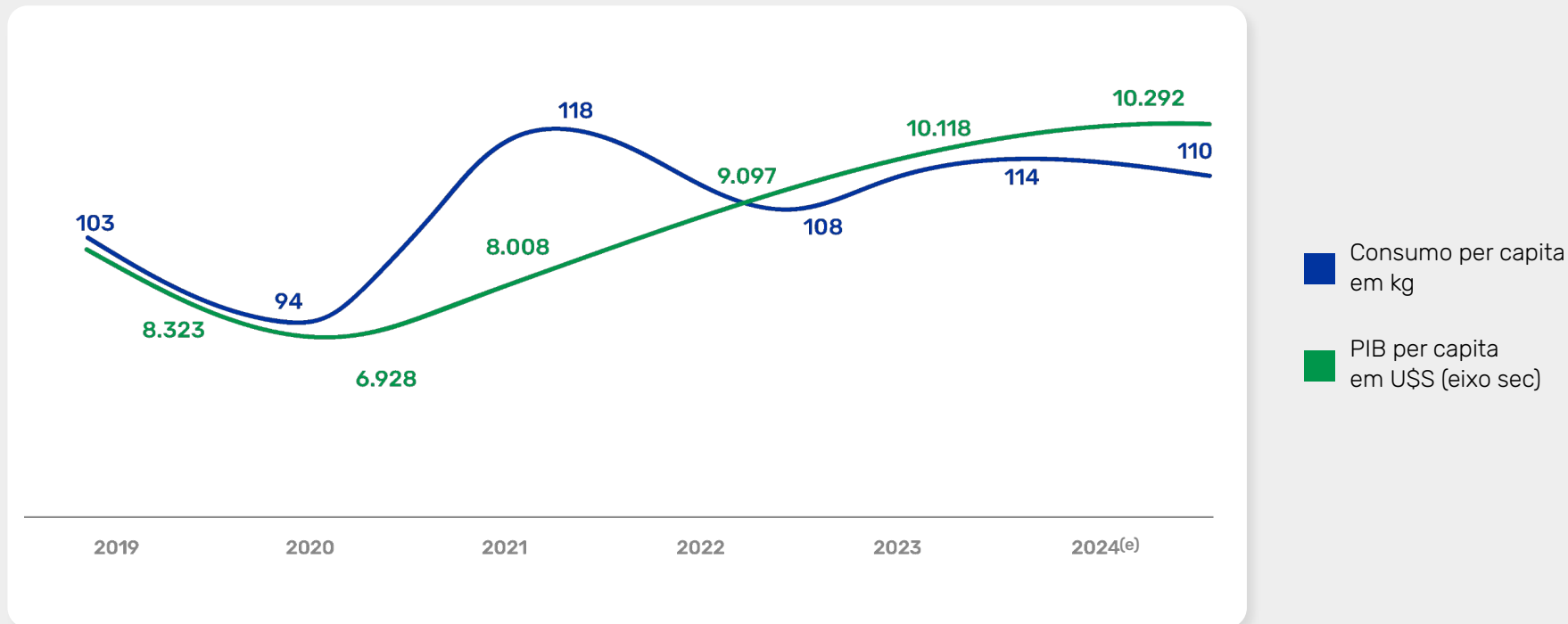
O PIB per capita regional mostraria um crescimento este ano, apesar do retrocesso previsto para a Argentina e o Chile

América Latina: PIB per capita em U\$S.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|------------------|
| Chile | 14.603 | 13.164 | 16.190 | 15.413 | 17.099 | 16.721 | -2,2% |
| México | 10.434 | 8.896 | 10.363 | 11.477 | 13.926 | 14.284 | 2,6% |
| Argentina | 9.942 | 8.489 | 10.610 | 13.676 | 13.836 | 12.877 | -6,9% |
| Rep. Dominicana | 8.182 | 7.175 | 8.496 | 10.141 | 10.746 | 11.041 | 2,7% |
| Brasil | 8.845 | 6.924 | 7.795 | 9.065 | 10.044 | 10.055 | 0,1% |
| Peru | 7.098 | 6.199 | 6.714 | 7.174 | 7.770 | 8.168 | 5,1% |
| Colômbia | 6.437 | 5.308 | 6.183 | 6.657 | 6.980 | 7.971 | 14,2% |
| Venezuela | 2.520 | 1.537 | 2.045 | 3.254 | 3.440 | 3.617 | 5,2% |
| Outros | 5.848 | 5.247 | 5.883 | 6.487 | 6.931 | 7.355 | 6,1% |
| América Latina | 8.323 | 6.928 | 8.008 | 9.097 | 10.118 | 10.292 | 1,7% |

Apesar do aumento do PIB per capita regional em 2024, prevê-se uma retração do consumo de laminados

Consumo per cápita de produtos laminados de aço vs PIB per cápita. Em Kgs e US\$ correntes.



Latino América: Consumo per capita

Prevê-se uma queda do consumo per capita de laminados na América Latina em 2024.

- **A intensidade do consumo de produtos laminados de aço se mantém acima dos níveis anteriores à pandemia** (103 kg em 2019), impulsionada pela necessidade de reposição nos mercados e por um crescimento econômico moderado desde 2021. Em 2024, a América Latina registraria um consumo per capita de aço laminado de 110 kg, marcando uma diminuição de 3,4% em relação ao ano anterior.
- **A região apresenta disparidades, com alguns países** como Colômbia (+25,7%), Peru (+7,8%) e Brasil (+0,5%) **mostrando crescimento no consumo de aço, enquanto outros**, como Argentina (-32,6%) e México (-5,7%), **enfrentam quedas.**
- Em uma comparação internacional, estima-se que, em 2024, o **consumo médio per capita de aço no mundo será de 216 kg/ano**, uma redução de **1,8%** em relação a 2023. Na América Latina, essa média por habitante é de aproximadamente metade da média global, refletindo uma lacuna persistente na participação da região no consumo mundial de aço.

Retração regional no consumo aparente per capita de laminados, alinhada com a tendência negativa global

Consumo aparente per cápita de aço laminado. Em Kg/ano.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------------|
| México | 195 | 174 | 201 | 196 | 226 | 213 | -5,7% |
| Brasil | 99 | 101 | 123 | 109 | 111 | 111 | 0,5% |
| Chile | 148 | 123 | 169 | 117 | 116 | 112 | -3,4% |
| Peru | 92 | 73 | 114 | 107 | 98 | 106 | 7,8% |
| Colômbia | 74 | 57 | 81 | 70 | 64 | 81 | 25,7% |
| Argentina | 87 | 79 | 110 | 110 | 107 | 72 | -32,6% |
| Outros | 53 | 43 | 58 | 49 | 54 | 50 | -7,1% |
| Rep. Dominicana | 53 | 40 | 53 | 48 | 48 | 50 | 3,7% |
| Venezuela | 4 | 3 | 3 | 6 | 7 | 9 | 33,6% |
| América Latina | 103 | 94 | 118 | 108 | 114 | 110 | -3,4% |
| Coreia do Sul | 1.028 | 949 | 1.083 | 993 | 1.014 | 977 | -3,7% |
| China | 648 | 715 | 676 | 656 | 635 | 616 | -3,0% |
| Estados Unidos * | 297 | 241 | 292 | 284 | 270 | 265 | -2,0% |
| União Europeia (27) + Reino Unido | 307 | 270 | 321 | 295 | 268 | 264 | -1,3% |
| Índia | 74 | 64 | 75 | 82 | 93 | 99 | 7,0% |
| Mundo | 230 | 229 | 234 | 224 | 220 | 216 | -1,8% |

O consumo aparente de produtos laminados global mostraria uma queda em 2024

Consumo aparente de produtos laminados. Milhares de toneladas.

| Región | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------------|
| Ásia | 1.252.349 | 1.312.808 | 1.293.570 | 1.263.555 | 1.248.073 | 1.233.734 | -1,1% |
| China | 911.890 | 1.008.730 | 954.400 | 926.720 | 895.700 | 868.829 | -3,0% |
| Índia | 102.622 | 89.333 | 106.226 | 116.149 | 132.833 | 143.446 | 8,0% |
| União Europeia (27) + Reino Unido | 158.004 | 139.167 | 165.094 | 151.903 | 138.721 | 136.599 | -1,5% |
| América do Norte | 110.626 | 93.792 | 112.318 | 107.875 | 103.414 | 101.996 | -1,4% |
| América Latina | 65.162 | 59.723 | 75.195 | 69.291 | 73.735 | 71.751 | -2,7% |
| Países CIS | 58.649 | 57.696 | 58.843 | 54.083 | 60.298 | 60.469 | 0,3% |
| Oriente Médio | 51.022 | 48.063 | 51.604 | 52.043 | 54.223 | 56.865 | 4,9% |
| Outros países de Europa | 33.133 | 35.944 | 40.200 | 38.964 | 44.704 | 42.481 | -5,0% |
| África | 39.830 | 36.686 | 39.177 | 35.226 | 35.418 | 37.118 | 4,8% |
| Austrália y Nueva Zelanda | 6.310 | 5.850 | 6.971 | 6.965 | 7.263 | 6.701 | -7,7% |
| Mundo | 1.775,085 | 1.789,729 | 1.842,972 | 1.779,905 | 1.765,849 | 1.747,714 | -1,0% |

Fonte: Alacero para América Latina e Worldsteel SRO Outubro 2024 para o resto do mundo. (e) estimado.

E o mesmo se prevê para a América Latina

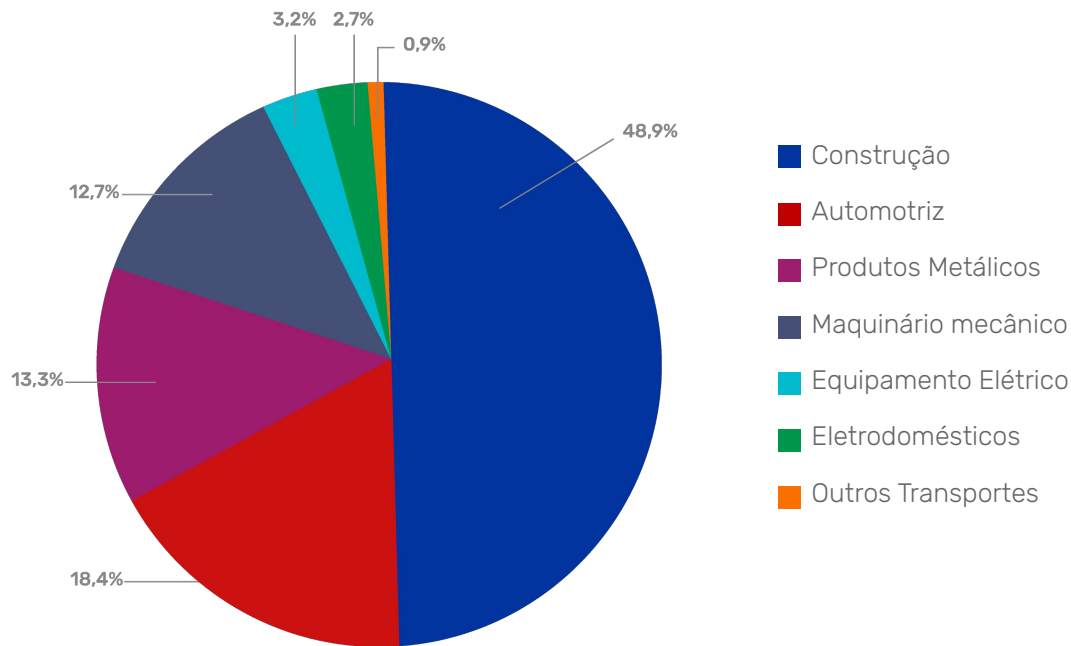
América Latina: consumo aparente de produtos laminados. Milhares de toneladas.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------------|
| México | 24.426 | 21.870 | 25.489 | 24.981 | 29.037 | 27.575 | -5,0% |
| Brasil | 20.977 | 21.449 | 26.337 | 23.534 | 23.980 | 24.225 | 1,0% |
| Colômbia | 3.695 | 2.888 | 4.181 | 3.607 | 3.335 | 4.214 | 26,4% |
| Peru | 3.008 | 2.428 | 3.853 | 3.655 | 3.372 | 3.671 | 8,9% |
| Argentina | 3.919 | 3.595 | 5.037 | 5.084 | 4.987 | 3.383 | -32,2% |
| Chile | 2.821 | 2.368 | 3.287 | 2.289 | 2.275 | 2.202 | -3,2% |
| Rep. Dominicana | 580 | 442 | 593 | 542 | 545 | 570 | 4,6% |
| Venezuela | 130 | 92 | 95 | 159 | 192 | 261 | 36,0% |
| Outros | 5.606 | 4.593 | 6.316 | 5.425 | 6.012 | 5.650 | -6,0% |
| América Latina | 65.162 | 59.723 | 75.188 | 69.276 | 73.735 | 71.751 | -2,7% |

Fonte: Alacero. 2024 projetado segundo dados janeiro-agosto.

Durante 2024, quase a metade do consumo de aço continuaria concentrada no setor da construção

América Latina: setores consumidores de aço.



A produção regional de aços longos mostraria uma queda em 2024, com a Argentina liderando a redução

América Latina: produção de aços longos. Milhares de toneladas.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|
| Brasil | 9.242 | 9.452 | 10.605 | 9.801 | 9.255 | 9.460 | 2,2% |
| México | 8.818 | 9.092 | 9.262 | 9.484 | 9.528 | 8.245 | -13,5% |
| Peru | 1.415 | 818 | 1.581 | 1.815 | 1.812 | 1.825 | 0,7% |
| Colômbia | 1.335 | 1.159 | 1.535 | 1.514 | 1.468 | 1.777 | 21,1% |
| Argentina | 1.604 | 1.335 | 1.715 | 1.768 | 1.682 | 988 | -41,3% |
| Chile | 1.117 | 1.069 | 1.248 | 969 | 1.073 | 896 | -16,5% |
| Equador | 768 | 584 | 774 | 664 | 646 | 658 | 1,8% |
| Rep. Dominicana | 513 | 391 | 524 | 468 | 467 | 492 | 5,2% |
| Guatemala | 473 | 367 | 475 | 416 | 407 | 421 | 3,4% |
| Costa Rica | 409 | 290 | 412 | 352 | 342 | 353 | 3,1% |
| Cuba | 119 | 88 | 119 | 101 | 98 | 100 | 1,9% |
| Venezuela | 114 | 85 | 84 | 83 | 83 | 83 | -0,1% |
| El Salvador | 95 | 73 | 96 | 82 | 79 | 81 | 2,0% |
| Uruguai | 70 | 53 | 71 | 61 | 60 | 62 | 3,1% |
| Outros | 23 | 15 | 23 | 20 | 19 | 20 | 4,6% |
| América Latina | 26.115 | 24.869 | 28.526 | 27.597 | 27.020 | 25.459 | 5,8% |

Fonte: Alacero. 2024 projetado segundo dados janeiro-agosto. / "Outros" inclui Paraguai e Trindade e Tobago.

Também se prevê um retrocesso na produção de aços planos e tubos sem costura

América Latina: produção de aços planos. Milhares de toneladas.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|
| Brasil | 13.246 | 12.356 | 15.358 | 13.633 | 12.596 | 13.003 | 3,2% |
| México | 8.085 | 6.643 | 7.711 | 9.181 | 9.484 | 8.706 | -8,2% |
| Argentina | 2.036 | 2.081 | 2.520 | 2.251 | 2.236 | 1.845 | -17,5% |
| Colômbia | 353 | 266 | 307 | 274 | 246 | 180 | -27,0% |
| Rep. Dominicana | 67 | 51 | 69 | 74 | 78 | 82 | 5,2% |
| Peru | 56 | 32 | 62 | 71 | 44 | 29 | -33,3% |
| América Latina | 23.843 | 21.428 | 26.028 | 25.484 | 24.683 | 23.845 | -3,4% |

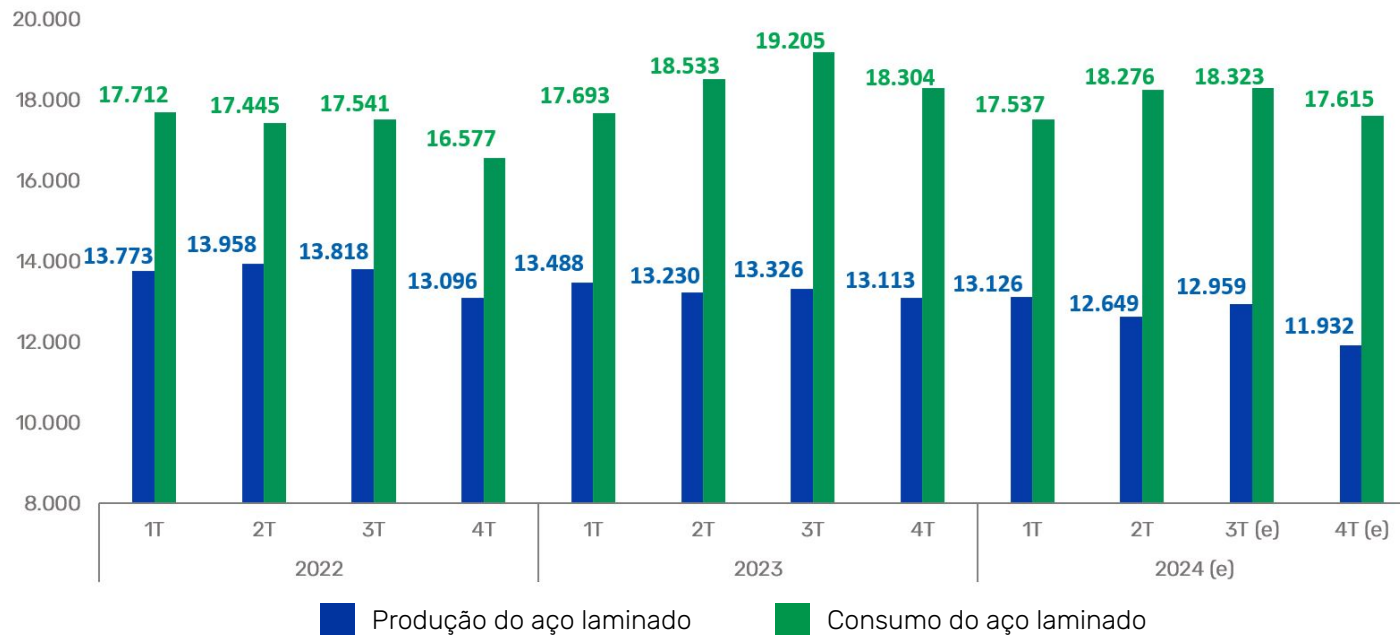
América Latina: produção de tubos sem costura. Milhares de toneladas.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Argentina | 632 | 267 | 546 | 618 | 610 | 583 | -4,5% |
| Outros | 654 | 499 | 576 | 667 | 581 | 594 | 2,2% |
| México | 838 | 566 | 907 | 947 | 843 | 779 | -7,6% |
| América Latina | 2.124 | 1.332 | 2.030 | 2.232 | 2.034 | 1.956 | -3,9% |

Fuente: Alacero. 2024 projetado segundo dados de janeiro-agosto. Devido ao cumprimento das regras antimonopólio, não se informa quais países integram "Outros" para a produção de tubos sem costura; tampouco são considerados para a produção total de aço laminado.

América Latina: produção e consumo trimestral de laminados

América Latina: produção e consumo trimestral de laminados. Milhares de toneladas.



Comércio latino-americano do setor do aço

As importações extra regionais continuam sendo uma ameaça



As importações totais de aço na América Latina aumentaram 14,3% ao ano em 2023, e espera-se um aumento de 3,2% em 2024. **As compras externas continuam ameaçando a indústria latino-americana, uma vez que produtos chegam à região a preços abaixo do mercado (dumping), enviados por países com economias de não-mercado, que subsidiam a produção de aço e oferecem apoios financeiros fora da OMC e de seus alinhamentos industriais.**



No ano passado, a China experimentou um aumento anual de 38,9% em suas exportações totais de aço ao mundo (80 Mt), e segundo estimativas da Alacero, este ano essas exportações se aproximariam de 94 Mt, marcando um aumento de 17,8%.



A participação das importações no consumo de aço na América Latina continua alta, e estima-se que alcance 40% até o final de 2024. Além disso, 93% das importações da América Latina seriam extrarregionais. Em particular, **prevê-se que os envios da China para a região totalizem 11,6 Mt em 2024, refletindo um crescimento anual de 14,5%.**

Previsão de forte queda para as exportações regionais de aço laminado em 2024

América Latina: exportações de aço laminado. Milhares de toneladas.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------------|
| México | 3.469 | 3.254 | 4.107 | 4.976 | 3.370 | 3.150 | -6,5% |
| Brasil | 3.914 | 2.618 | 2.738 | 3.650 | 2.428 | 2.696 | 11,1% |
| Argentina | 981 | 659 | 741 | 536 | 479 | 505 | 5,3% |
| Chile | 236 | 203 | 317 | 301 | 405 | 288 | -29,0% |
| Peru | 204 | 133 | 222 | 239 | 227 | 162 | -28,4% |
| Colômbia | 55 | 40 | 48 | 112 | 54 | 73 | 34,1% |
| Venezuela | 6 | 7 | 13 | 11 | 2 | 2 | -1,7% |
| Outros | 591 | 571 | 792 | 630 | 729 | 746 | 2,3% |
| América Latina | 9.457 | 7.484 | 8.977 | 10.456 | 7.694 | 7.621 | -1,0% |

Fonte: Alacero. Informação fornecida por Secretarias Regionais. (e) estimado.
 "Outros" inclui os demais países de América Latina. 2024 projetado segundo dados janeiro-agosto.

Por outro lado, as importações mostrariam um sinal positivo este ano

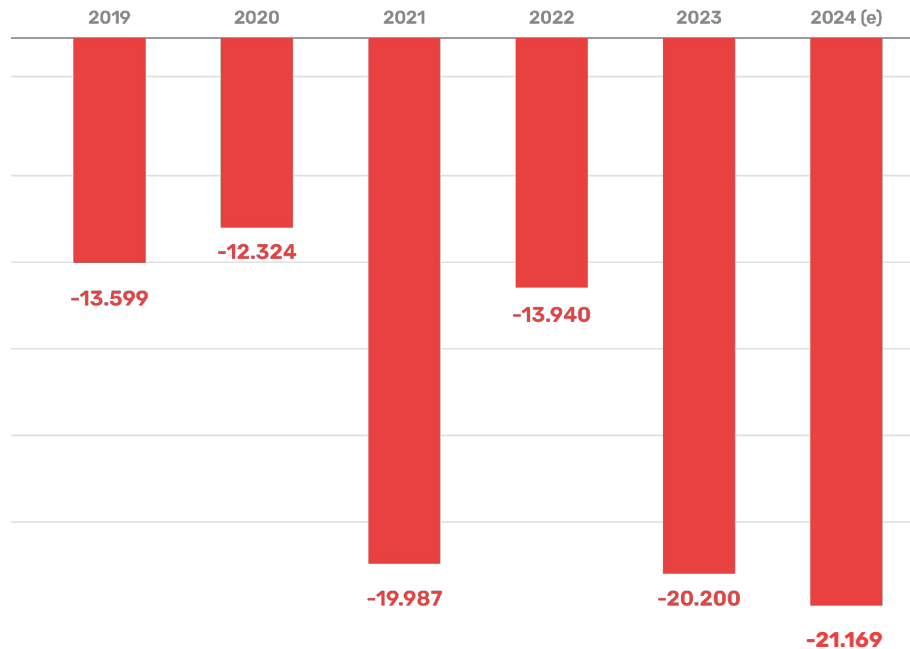
América Latina: importações de aço laminado. Milhares de toneladas.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) | Var. % 2024/2023 |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------------|
| México | 10.154 | 8.823 | 11.715 | 10.346 | 12.552 | 12.994 | 3,5% |
| Brasil | 1.797 | 1.636 | 3.492 | 2.685 | 3.872 | 4.121 | 6,4% |
| Colômbia | 2.414 | 1.769 | 2.693 | 2.205 | 1.883 | 2.330 | 23,7% |
| Peru | 1.742 | 1.711 | 2.431 | 2.009 | 1.744 | 1.979 | 13,5% |
| Chile | 1.940 | 1.502 | 2.356 | 1.621 | 1.608 | 1.594 | -0,8% |
| Argentina | 628 | 571 | 997 | 983 | 938 | 547 | -41,6% |
| Venezuela | 22 | 14 | 23 | 87 | 111 | 180 | 62,3% |
| Outros | 4.359 | 3.782 | 5.257 | 4.460 | 5.187 | 4.915 | -5,3% |
| América Latina | 23.056 | 19.807 | 28.965 | 24.396 | 27.894 | 28.790 | 3,2% |

Fonte: Alacero. Informação fornecida por Secretarias Regionais. (e) estimado.
"Outros" inclui os demais países de América Latina. 2024 projetado segundo dados janeiro-agosto.

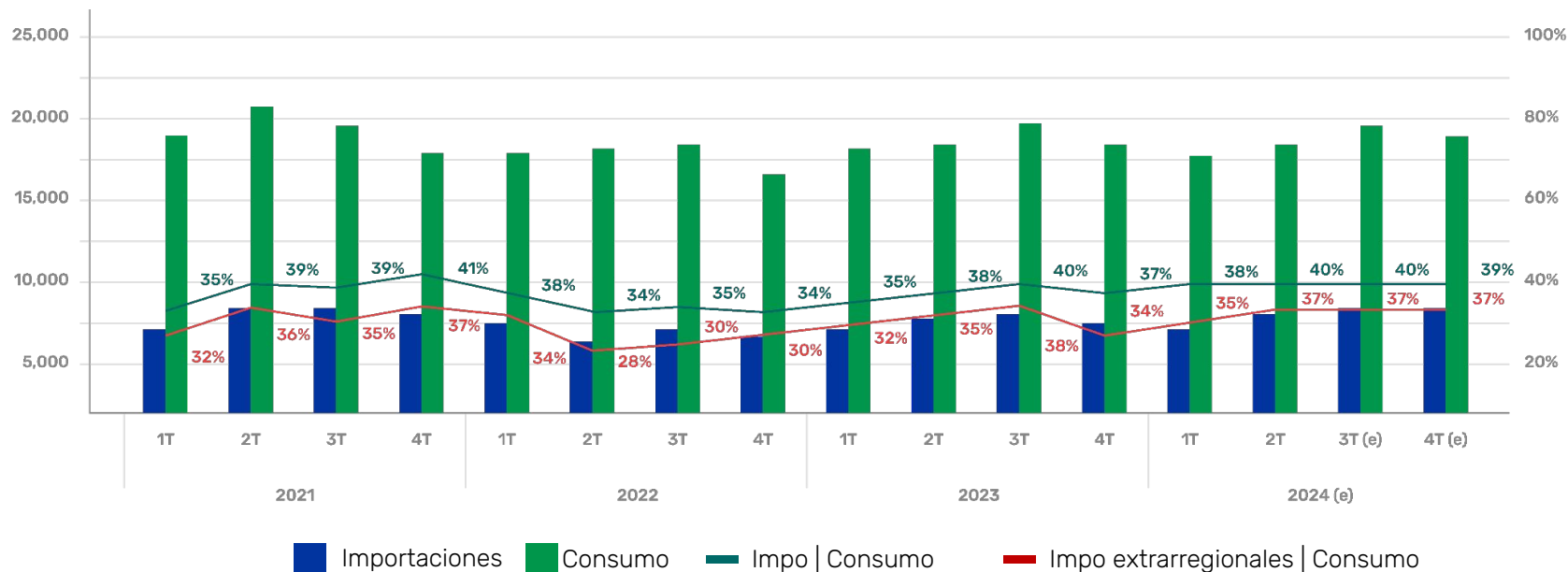
Amplia-se o déficit da balança comercial de laminados em LatAm

América Latina: balança comercial de laminados. Milhares de toneladas.



As importações continuam representando cerca de 40% do consumo aparente de laminados de LatAm

América Latina: participação das importações no consumo de laminados. Milhares de toneladas.



Indicadores econômicos e da indústria do aço na América Latina

Desafios econômicos e da indústria do aço na América Latina em 2024

- A América Latina continua enfrentando, em 2024, um panorama incerto em sua recuperação econômica, com uma previsão de crescimento modesto de 2,1%, após um aumento de 2,2% em 2023. As magras taxas de expansão regional devem-se, em grande parte, a fatores locais, como a volatilidade política, a baixa produtividade e a presença de taxas de juros reais que – embora em queda – ainda se encontram em níveis elevados.
- A indústria do aço latino-americana enfrenta desafios adicionais, como o estancamento na demanda interna e os altos custos de produção. A ausência de reformas estruturais dificulta a atração de investimentos e a modernização da infraestrutura, colocando em risco a competitividade do setor. Embora países como Brasil e México mostrem maior resiliência, outros dependem das exportações de matérias-primas, o que os torna vulneráveis às flutuações do mercado global.
- Nesse contexto, a **indústria do aço deve se adaptar a um ambiente global mais regulado e competitivo, buscando oportunidades de diversificação e inovação. A implementação de políticas de defesa comercial eficazes e a estabilidade macroeconômica serão fundamentais para enfrentar os desafios de 2024 e contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável da região a longo prazo.**

Apenas a Argentina mostraria crescimento negativo em 2024; resultados mistos a nível industrial

América Latina: Produto Interno Bruto. Variação % anual.

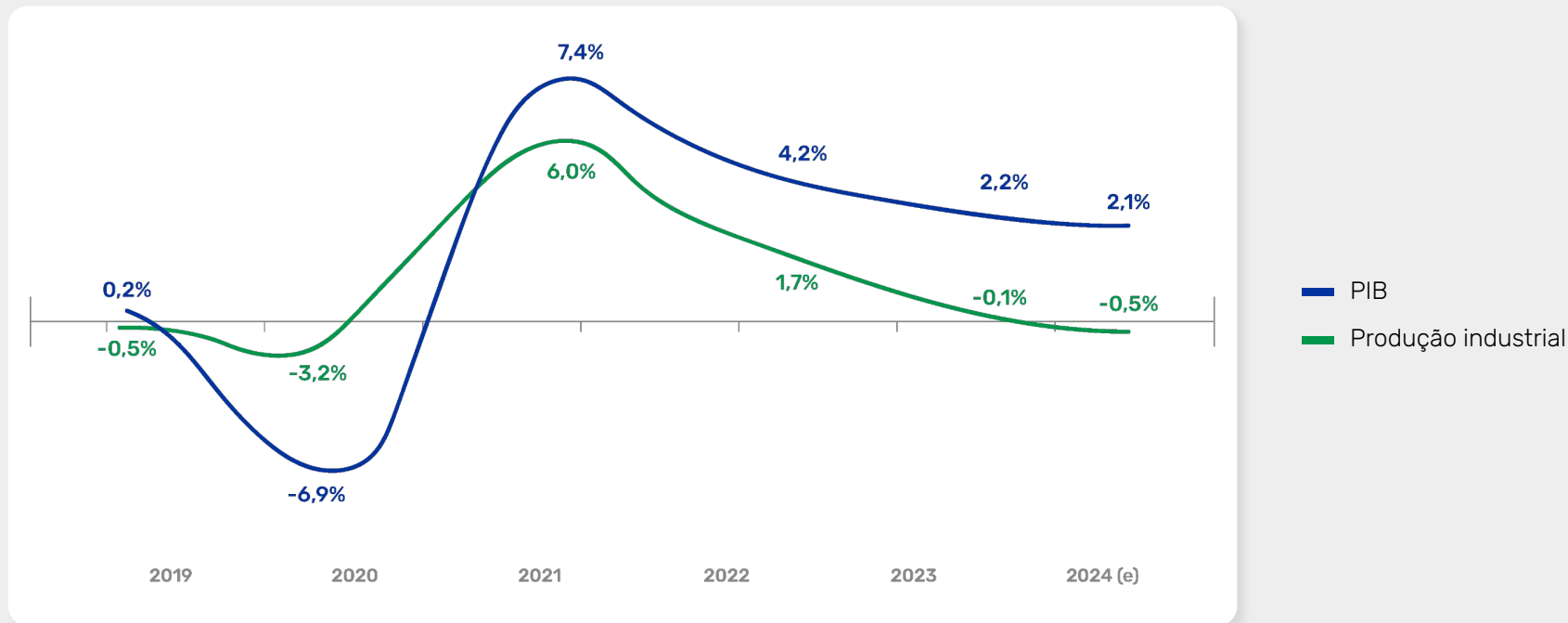
| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) |
|-----------------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Argentina | -2,0% | -9,9% | 10,4% | 5,3% | -1,6% | -3,5% |
| Brasil | 1,2% | -3,3% | 4,8% | 3,0% | 2,9% | 3,0% |
| Chile | 0,6% | -6,1% | 11,3% | 2,1% | 0,2% | 2,5% |
| Colômbia | 3,2% | -7,2% | 10,8% | 7,3% | 0,6% | 1,6% |
| México | -0,4% | -8,4% | 6,0% | 3,7% | 3,2% | 1,5% |
| Peru | 2,2% | -10,9% | 13,4% | 2,7% | -0,6% | 3,0% |
| Rep. Dominicana | 5,1% | -6,7% | 12,3% | 4,9% | 2,4% | 5,1% |
| Venezuela | -27,7% | -30,0% | 1,0% | 8,0% | 4,0% | 3,0% |
| América Latina | 0,2% | -6,9% | 7,4% | 4,2% | 2,2% | 2,1% |

América Latina: Produção industrial. Variação % anual.

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (e) |
|------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| Argentina | -4,5% | -5,9% | 15,8% | 4,3% | -1,8% | -8,7% |
| Brasil | -1,1% | -4,5% | 3,9% | -0,7% | 0,1% | 3,0% |
| Chile | -2,0% | 1,3% | 6,3% | -5,8% | 1,0% | 0,8% |
| Colômbia | 1,6% | -7,7% | 15,9% | 10,7% | -3,5% | -0,2% |
| México | -1,8% | -8,8% | 6,4% | 4,7% | 3,5% | 1,5% |
| América Latina* | -0,5% | -3,2% | 6,0% | 1,7% | -0,1% | -0,5% |

Embora a região alcance um crescimento modesto em 2024, prevê-se uma contração da produção industrial

PIB vs produção industrial*. Variação % anual.



Fonte: FMI WEO Outubro 2024 e Alacero (dados de secretarias regionais).

*A cifra de América Latina considera somente a produção industrial de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México. 2024 projetado segundo dados janeiro-agosto.

Indústria chinesa do aço: impacto sobre América Latina

China e a reabertura dos mercados emergentes.



O FMI estima que a China crescerá 5% em 2024. No entanto, a produção de aço bruto está projetada em 1.031 Mt (+1,2% ao ano), com uma capacidade instalada que alcançaria 1.142 Mt e um excedente não utilizado de 110 Mt, segundo a Alacero. A participação da China no excedente de capacidade global diminuiu de 23% em 2023 para 20% em 2024.



A participação da China na produção mundial de aço cresceu de 54% em 2023 para 55% em 2024, segundo a Alacero, ameaçando as economias latino-americanas. As exportações de produtos laminados para a região aumentaram 44% em 2023 (10,2 Mt) e espera-se um crescimento de 14,5% em 2024 (11,6 Mt), atingindo 16% do consumo regional, em comparação com 14% do ano anterior.

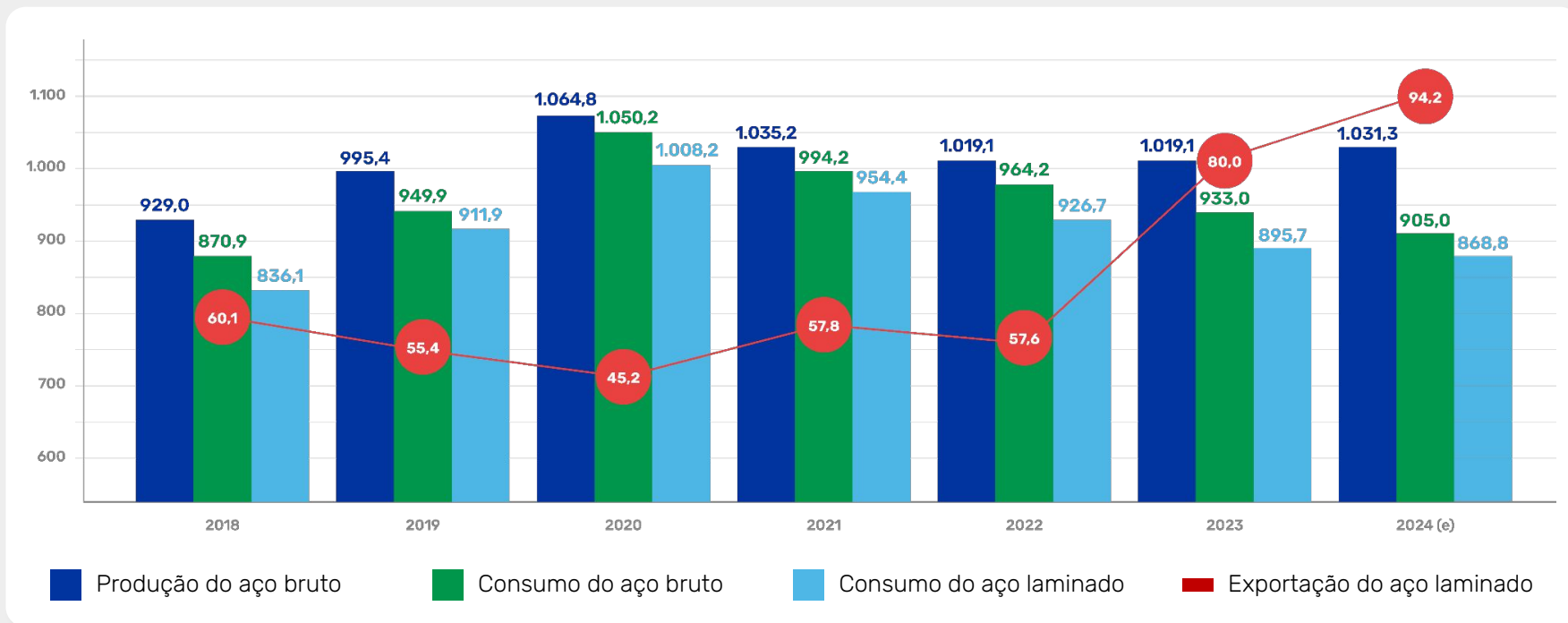


As flutuações no mercado chinês e a crescente dependência da América Latina em relação às importações de aço **representam um risco considerável para seu crescimento econômico.**

Nesse contexto, é crucial que os países da América Latina implementem políticas de defesa comercial eficazes e busque diversificar suas fontes de aço para proteger sua indústria local

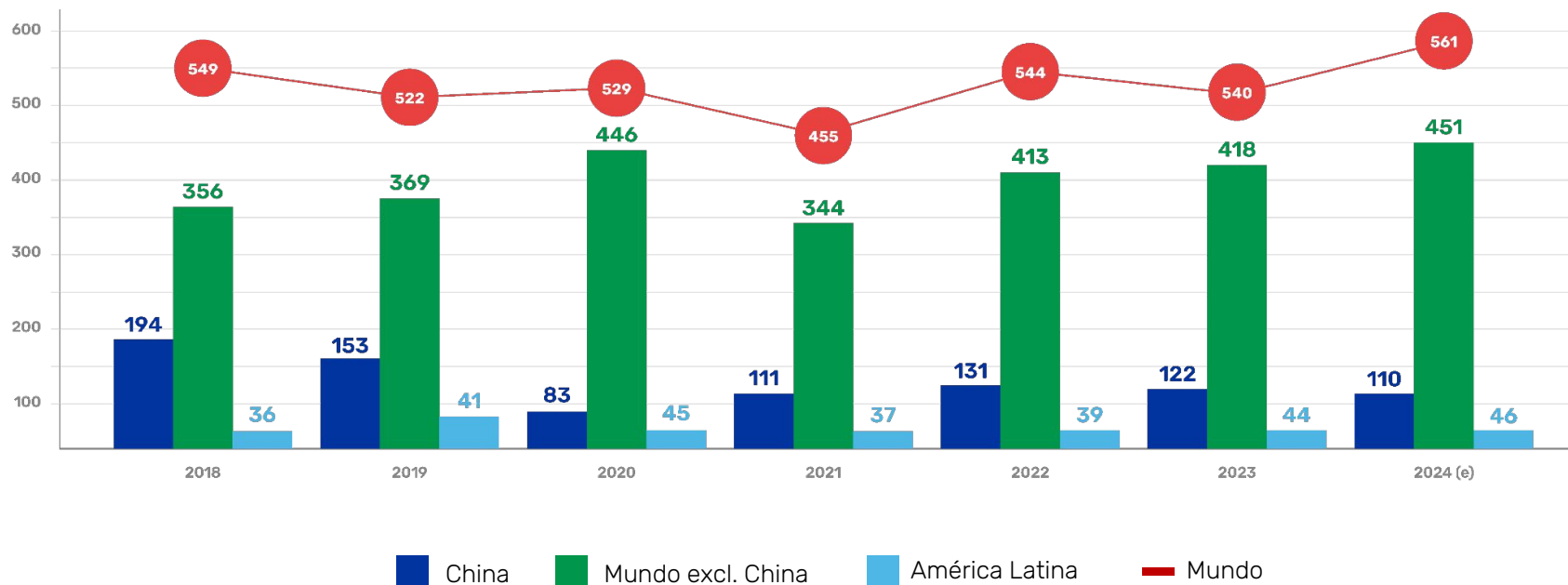
China: novo aumento das exportações em 2024

China: produção, consumo de aço bruto e exportações de aço laminado.
Milhões de toneladas.



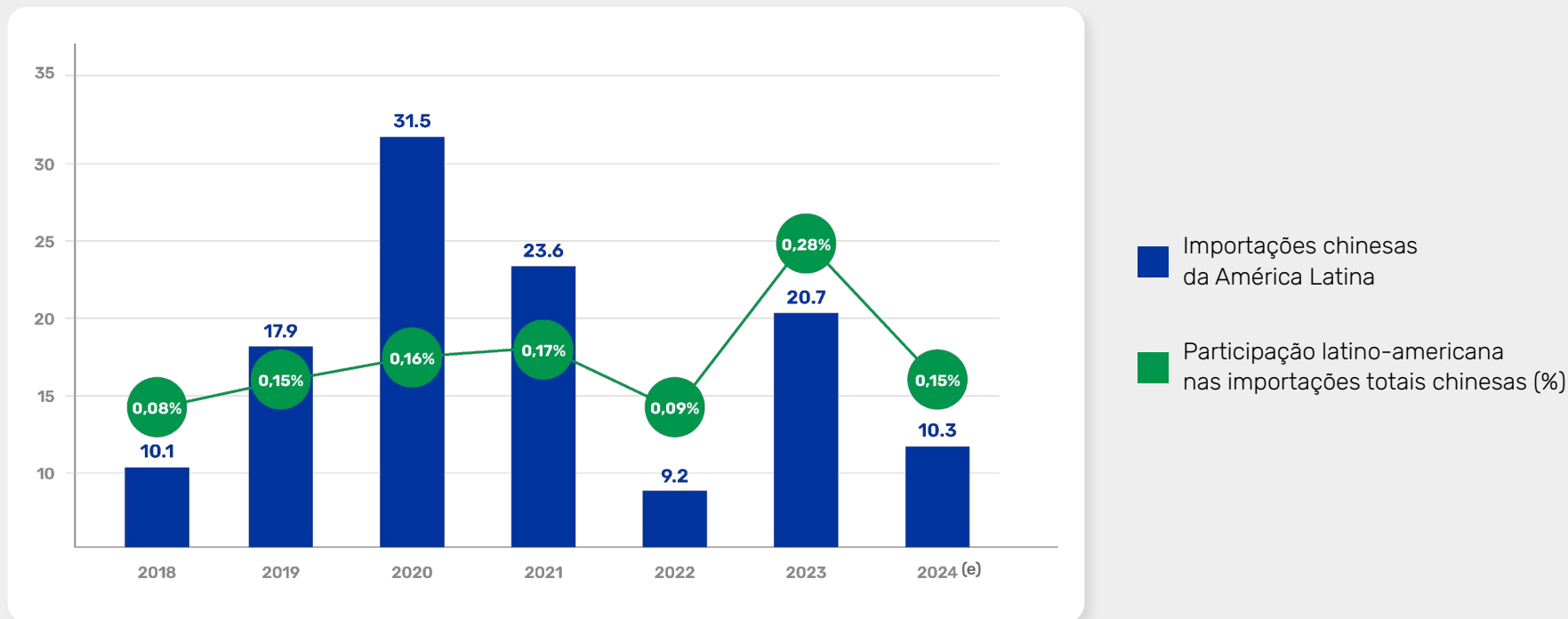
Continua aumentando a capacidade instalada não utilizada no mundo

Capacidade instalada não utilizada na China, América Latina e no mundo. Milhões de toneladas.



Caem as importações chinesas de aço laminado em LatAm

Importações chinesas de aço laminado da América Latina. Milhares de toneladas e participação, em %.



Fonte: Alacero e aduanas chinesas (TDM). (e) estimado.

Continua aumentando o peso das importações no consumo regional de aço, especialmente da China

América Latina: índice de importações sobre consumo de aço. Milhões de toneladas e participação das importações (%).





alacero

Novembro 2024